

GT Indicadores para o Relatório de Gestão

Membros do GT Indicadores

Alda Maria Napolitano Sanchez (UFSB)

Nídia Majerowicz (UFRRJ)

Raquel Borges (UFPA)

Luiz Osório Rocha dos Santos (UFPel)

Colaboradores:

Jaciane do Carmo Ribeiro (UFPA)

Otávio Martins Peres (UFPel)

Reuniões de Trabalho

1ª Reunião: 4 e 5 de abril de 2017

2ª Reunião: 30 e 31 de maio de 2017

GT Indicadores

Roteiro da apresentação:

1. Origem do trabalho
2. Objetivo
3. Histórico dos indicadores no RG
4. Premissas e diretrizes para a construção da proposta
5. Critérios adotados para validação da proposta
6. Cogitação de novos indicadores
7. Consulta aos dirigentes sobre: indicadores atuais, indicadores propostos pelo GT e sobre novos indicadores
8. Análise das respostas recebidas
9. Relatório do GT

1. Origem do trabalho

Deliberação da Coordenação Nacional do
FORPLAD, em 01/02/2017

2. Objetivo do trabalho

Elaborar subsídios ao FORPLAD com vistas ao aperfeiçoamento dos indicadores adotados no Relatório de Gestão das IFES

GT Indicadores

3. O histórico dos indicadores no RG

Para conhecer a origem e os objetivos dos indicadores no RG, o GT consultou os seguintes documentos do TCU:

- Instrução Normativa 22/1996: determina a inclusão no RG de indicadores de gestão para aferir a eficiência, a eficácia e a economicidade da ação administrativa

- Decisão 408/2002: Afirma o propósito de aprimorar a gestão e informa sobre auditorias operacionais realizadas nos exercícios de 1999 e 2000 nas seguintes instituições: UnB, UFAM, UFG, UFPE, UFRGS e UFRJ

4. Premissas e diretrizes do trabalho

Premissas

- 1. o reconhecimento da heterogeneidade das IFES;**
- 2. os indicadores não devem ter o propósito de classificar as instituições;**
- 3. cada universidade goza de autonomia, conforme define o artigo 207 da Constituição Federal;**
4. o exercício da autonomia implica em que cada IFES deve ter o seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- 5. as IFES estão em diferentes regiões e desafiadas por diferentes realidades;**

4. Premissas e diretrizes do trabalho

Premissas – cont.

6. no PDI cada instituição define seus objetivos e ações a partir de seus compromissos sociais;

7. o parágrafo 2º do artigo 4º do Decreto 7.233/2010, estabelece os parâmetros que devem ser considerados na elaboração da matriz de distribuição de recursos para as IFES; e

8. esses parâmetros expressam uma atribuição de valor pelo Estado devendo, portanto, ser abordados nas prestações de contas das IFES, integrando um rol comum de indicadores.

4. Premissas e diretrizes do trabalho

Diretrizes

- 1. devem informar sobre questões relevantes aos gestores, aos órgãos de controle e à sociedade;**
- 2. gestor deve ter capacidade, por sua ação, de impactar o indicador**
3. devem explicitar seus significados de forma que os interessados possam tê-los como informação com vistas ao controle legal e social;

4. Premissas e diretrizes do trabalho

Diretrizes – cont.

4. cada IFES deve adotar um conjunto de indicadores comuns a todas as demais;
5. cada IFES deve adotar indicadores próprios que informem sobre o alcance dos objetivos definidos no seu respectivo PDI, devendo mantê-los informados em RG, constituindo série histórica;
6. cada IFES deve adotar indicadores que permitam comprovar suas boas práticas;

4. Premissas e diretrizes do trabalho

Diretrizes – cont.

7. cada IFES deve informar os valores componentes de cada indicador;

8. a diversidade dos indicadores deverá, progressivamente, atender a diversidade de atores interessados;

9. todo o componente e indicador devem ter explicitados o seus significados, ou o que querem informar e como devem ser avaliados.

5. Critérios para validação da proposta

A partir dessas premissas e diretrizes o GT elegeu três critérios para a análise dos indicadores atuais e para cogitar de novos indicadores para o RG:

- 1º Critério:** Capacidade do indicador de **representar a realidade**, de forma confiável;
- 2º Critério:** Capacidade de **ação do gestor** para melhorar a situação informada pelo indicador; e
- 3º Critério:** Produção de **informação relevante** para melhorar a qualidade do gasto e/ou dos serviços;

GT Indicadores

6. Cogitação de novos indicadores

A partir desses três critérios e do rol de indicadores produzidos pelo FORPLAD, em 2015, foram cogitados novos indicadores para o RG:

- 1 - Indicador em estudo pelo Fórum de Extensão
- 2 - Taxa de Alunos com Bolsas de Extensão (Indicador 04)
- 3 - Taxa de Alunos com Bolsas de Ensino da Graduação
- 4 - Taxa de Alunos com Bolsas de Pesquisa
- 5 - Índice de Qualificação do Corpo Téc. Adm. (Indicador 155)
- 6 - Índice de Servidores Terceirizados (Indicador 30)
- 7 - Índice Geral de Cursos (Indicador 172)
- 8 - Índice de Despesa com Servidor Terceirizado em relação ao Total de Recursos de Funcionamento (Indicador 174)

GT Indicadores

6. Cogitação de novos indicadores – cont.

9 - Índice de Evasão (Indicador 46)

10 - Índice de Retenção (Indicador 47)

11 - Índice de envolvimento de docentes e alunos de graduação em atividades de pesquisa

- Índice de envolvimento docente com pesquisa

- Índice de envolvimento docente com extensão

12 - Índice de Laboratórios com Gestão de Resíduos (Indicador 63)

13 - Índice de Alunos Atendidos em relação ao Total de Alunos com Direito a Auxílios (Indicador 166) – (comparar auxílios e não alunos)

GT Indicadores

6. Cogitação de novos indicadores – cont.

O GT realizou consultas sobre indicadores considerados válidos para expressar a **internacionalização** e a **inovação**

Ao cabo, e a despeito do FORPLAD ter elaborado alguns indicadores para esses temas (134 e de 74 a 83), o diálogo com alguns gestores dessas áreas indicou que há grandes controvérsias sobre qual ou quais indicadores melhor as representam.

Desta forma e a despeito da relevância dos temas, o GT optou por não propor a inclusão de indicadores com a expectativa de que os debates avançarão, redundando na definição de indicadores academicamente reconhecidos.

GT Indicadores

7. Consulta aos dirigentes sobre os indicadores atuais, os propostos pelo GT e sobre novos indicadores

O GT estruturou o trabalho de consulta em três blocos:

- (a) análise crítica sobre os **atuais** indicadores;
- (b) análise crítica sobre os novos indicadores **propostos** pelo GT e
- (c) proposta de **novos** indicadores pelos dirigentes.

Para a coleta das opiniões foi elaborado questionário utilizando o formulário de pesquisa do Google.

O questionário foi encaminhado ao dirigentes pela CN.

O prazo de resposta foi de **20 de abril até o dia 19 de maio**.

7. Consulta aos dirigentes... – cont.

Respondentes: 47 dirigentes

PESQUISA SOBRE INDICADORES PARA O RG			
QUADRO DE RESPOSTA DAS IFES			
REGIÃO	RESPOSTAS POR REGIÃO		
	Nº IFES	NR IFES QUE RESP	% IFES QUE RESP
NORTE	10	5	50.00%
NORDESTE	18	12	66.67%
CENTRO-OESTE	5	5	100.00%
SUDESTE	19	12	63.16%
SUL	11	10	90.91%
Total	63	44	69.84%

8. Análise das respostas recebidas

- a. abordagem das contribuições de melhoria dos indicadores
- b. sugestões para novos indicadores
- c. critérios complementares para validação
- d. indicadores validados

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas

a. Abordagem das contribuições de melhoria dos indicadores

Foram analisadas todas as contribuições de melhoria.

O GT está sistematizando todo o material para propor a incorporações de melhorias que considera pertinentes e o fará no Relatório.

Ex: DPC, dados coletados pelo CENSO, separar áreas fim e meio, conceito CAPES para cursos avaliados, inclusão do Mestrado Profissional e residência multiprofissional, sobre padrões, FR real, horas para cálculo do funcionário em TI, definição de conceitos, clareza quanto ao indicador e sua interpretação.

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas

b. sugestões para novos indicadores

Dos 47 respondentes, 18 sugeriram outros indicadores a serem inseridos no RG; o total foi de 41 ideias

QUADRO DE RESPOSTA DAS IFES			
REGIÃO	RESPOSTAS POR REGIÃO		
	Nº IFES	Nº IFES QUE SUGERIRAM	% IFES
NORTE	10	0	0.00%
NORDESTE	18	2	11.11%
CENTRO-OESTE	5	3	60.00%
SUDESTE	19	8	42.11%
SUL	11	5	45.45%
Total	63	18	28.57%

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas

b. sugestões para novos indicadores

A análise para estas sugestões seguiu os mesmos critérios propostos no início do trabalho;

Foi possível classificar as contribuições em

- (i) Indicador já contemplado;
- (ii) Aprimorar o rol de indicadores do Forplad;
- (iii) Amplos estudos da graduação;
- (iv) Estudos específicos da pesquisa e pós graduação

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas – cont.**d. Indicadores validados: atuais – cont.**

INDICADORES ATUAIS	INDICADOR DE PERMANÊNCIA
8º GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL	NÃO
6º FUNÇÃO EQUIV/PROF EQUIV C/HU	NÃO
7º FUNÇÃO EQUIV/PROF EQUIV S/HU	NÃO
1º C.COR/ATI C/35% HU	NÃO
4º ATI/Nº FUNÇÃO EQUIV COM HU	NÃO
5º ATI/FUNÇÃO EQUIV SEM HU	SIM
2º C.COR/ATI SEM HU	NÃO
3º ATI/Nº PROF EQUIV	SIM
9º GRAU DE ENVIO COM PÓS	SIM
12º TX SUCESSO NA GRAD	SIM
10º CONCEITO CAPES	SIM
11º ÍNDICE DE QUALIDADE DOCENTE	SIM

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas – cont.

d. Indicadores validados: **propostos** - cont

INDICADORES PROPOSTOS	INDICADOR PARA INCLUSÃO
11NDEXT	SIM
12NDLABGERESID	SIM
10NDENVE/PESQ	SIM
4SERVTERC	SIM
7NDDESP/TERC/REC/UNC	SIM
2TXALC/BEXT	SIM
6IGC	SIM
11TXALC/BOL/PESQ	SIM
13NDALUNC/AUX/DIR	SIM
9NDET	SIM
5TXALC/BOL/GRAD	SIM
8NDEVASÃO	SIM
3QTAeD	SIM

9. O Relatório do GT

1. a metodologia do estudo
2. o material utilizado
3. a análise dos indicadores
4. as contribuições recebidas
5. as fichas técnicas de todos os indicadores validados, já incorporando as melhorias consideradas pertinentes
6. sugestões de encaminhamentos

Contribuições adicionais:

Prazo: até 20/jun

luizosorio.santos@gmail.com